



ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA PARA GARANTIA DE ACESSO A VISITA DE VINCULAÇÃO A UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo: Saúde da Mulher, Obstetrícia e Saúde Terciária

De Tal, Autor Jefferson Alfaia Ribeiro¹
De Tal, Autor Claudia Nascimento Soares¹
De Tal, Autor Lesley dos Santos Silba¹
De Tal, Autor Raquel da Costa Gato Affonso¹
De Tal, Autor Rafaela Faria Gomes da Silva¹
De Tal, Orientador Alex Araújo Rodrigues³

RESUMO

Introdução: A rede cegonha tem por estratégia aprimorar e fornecer um acolhimento as gestante visando no bem estar e estimular a humanização que é um dos seus carros chefe entre o recém-nascido e a mãe, umas da estratégias no qual é utilizada é a visita de vinculação aonde a gestante tem o direito de escolher a maternidade no qual terá seu bebê. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada da criação da estratégia tecnológica do QR code para garantia do agendamento da vinculação a uma maternidade pública do Estado das Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, qualitativa e observacional ocorrido no período de dezembro de 2021 a agosto de 2022. **Resultado e discurso:** A vinculação à maternidade de referência é garantida por lei (11.634/2007), na qual traz o direito à informação e à vinculação antecipada à maternidade onde será atendida em situações de intercorrência no pré-natal, no trabalho de parto, parto e puerpério. E tem outros direitos no qual é a vacina BCG e oferta obrigatoriamente os 5 testes sendo eles : Teste da orelinha, olhinho, linguinha, coraçãozinho e pezinho, fora outros serviços ofertados que são garantidos por lei que seria a 11.108 no qual garanti a parturiente o direito de um acompanhante em todo processo de parto. **Considerações:** Enquanto estagiário de enfermagem puder perceber a importância da estratégia tecnológica do QR code para a garantia do agendamento da vinculação a maternidade, notei a efetividade e praticidade da tecnologia, tendo em vista que as pacientes não necessitam ir à unidade fazer agendamento e retornarem em outro momento para a visitação.

Palavras-chave: Gravidez; Centros de assistência à gravidez e ao parto; Maternidade; Educação Pré-natal; Tecnologia.

E-mail do autor principal: jeffersonalfaia47@gmail.com

1. Introdução

A Rede Cegonha (RC) é uma estratégia do Ministério da Saúde (MS), que tem como objetivo aprimorar a rede assistencial da mulher e da criança no sistema de saúde, entre os projetos está o direito da gestante a Vinculação à Maternidade de Referência (VMR) durante

1. Graduando em Enfermagem, Faculdade Uninorte, e-mail: jeffersonalfaia47@gmail.com

2. Enfermeira, Centro Universitário Fametro, e-mail: claudianascimentos@hotmail.com

2. Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Fametro, e-mail: lesley_santos@hotmail.com

2. Residente, Maternidade Balbina Mestrinho e-mail: raquelgatoa@gmail.com

2. Mestrado, Maternidade Balbina Mestrinho, e-mail: mbm-direcao@saude.am.gov.br

3. Mestrando, Universidade do Estado do Amazonas, alexaraujojua@hotmail.com



seu estado gestacional, ele tem por meta o vínculo da tríade gestante-familiar-equipe, assim como a minimização do trajeto excessivo e desnecessário de mulheres durante o processo de admissão no progresso de trabalho de parto (SAMPAIO *et al*, 2018; NUNES *et al*, 2022).

A VMR é uma estratégia implementada para a humanização do trabalho de parto, pois ela influencia diretamente na forma de nascer. O modo de nascer não significa apenas a fisiologia e a via de parto, ele envolve questões externas como a ambiência, o elo parturiente-equipe que interligada com o processo de nascimento que implica no oportuno transcorrer do parto-nascimento (POPOLLI *et al*, 2018).

Com o propósito de aprimorar a assistência humanizada a parturiente e objetivando reduzir as taxas de morbimortalidades materno infantil, o MS estabeleceu diretrizes para instalação e habilitação dos Centros de Parto Normal Intra-Hospitalar (CPNI), no domínio do Sistema Único de Saúde (SUS). O CPNI dispõe da autonomia de enfermeiras obstétricas em condutas classificadas de risco habitual, elas são incentivadoras do parto natural, instigando a mulher para a autonomia e protagonismo no seu trabalho de parto (FERREIRA *et al*, 2021).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS), tem uma atuação fundamental para ampliação desse acesso, através do pré-natal a gestante será assistida e orientada sobre seus direitos e condutas que envolvem o período gestacional, entre eles o direito a vinculação a uma maternidade de referência. Diante disso, foi criada uma estratégia tecnológica para agendamento das visitas de vinculação a uma maternidade de referência do estado do Amazonas, com o propósito de ampliar a vinculação, e assim minimizar a peregrinação das gestantes e facilitando a forma de agendamento da visita a unidade durante sua consulta de pré-natal. Nesse sentido, foi implementado uma tecnologia chamada Código QR (sigla do inglês Quick Response) que é um código de barras que pode ser escaneado pela maioria dos aparelhos celulares que têm câmera fotográfica (REICHELTIJ *et al*, 2019; SILVA *et al*, 2021), que direciona a um link de agendamento de visita.

1.1. Objetivo

Relatar a experiência vivenciada da criação da estratégia tecnológica do QR code para garantia do agendamento da vinculação a uma maternidade pública do Estado das Amazonas.

2. Método ou Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, qualitativa e observacional ocorrido no período de dezembro de 2021 à agosto de 2022. A experiência foi desenvolvido pelo acadêmico de enfermagem do 8º período da Faculdade UNINORTE, que presta serviços de estagiário (extracurricular) a gerencia de enfermagem de uma maternidade pública no Estado do Amazonas.

O estudo surgiu da proposta de documentar a prática associada à convergência de abordagens teórico-metodológica da implementação de tecnologias a visita de vinculação das gestantes a uma Maternidade pública de referência localizada na cidade de Manaus-AM. Para complementar a pesquisa foi utilizado artigos com marco-temporal dos últimos 5 anos das bases de dados: SCIELO, LILAC'S e BVS.

Como critério de elegibilidade foram escolhidos para participar do estudo somente artigos relacionados ao assunto abordado, com a linha temporal de 2017 à 2022 e artigos

1. Graduando em Enfermagem, Faculdade Uninorte, e-mail: jeffersonalfaia47@gmail.com

2. Enfermeira, Centro Universitário Fametro, e-mail: claudianascimentos@hotmail.com

2. Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Fametro, e-mail: leslley_santos@hotmail.com

2. Residente, Maternidade Balbina Mestrinho e-mail: raquelgatoa@gmail.com

2. Mestrado, Maternidade Balbina Mestrinho, e-mail: mbm-direcao@saude.am.gov.br

3. Mestrando, Universidade do Estado do Amazonas, alexaraujojua@hotmail.com



completos. Como critério de inelegibilidade: artigos não relacionados ao tema, fora do marco temporal e incompletos.

3. Resultados e discussão

O trabalho deu-se a parti da experiencia vivenciada como acadêmico de enfermagem em uma maternidade pública de referência do estado do Amazonas, ao qual me proporcionou o contato com a gestão de enfermagem e a obstetrícia de forma extracurricular. O relato de experiencia se deu em três momentos o primeiro foi reconhecer a necessidade de tecnologia no agendamento de vinculação, a segunda a implementação e o terceiro engajamento do projeto.

Em dezembro de 2021, fui intitulado responsável pela visita de vinculação da maternidade, no período a qual assumi, o agendamento da vinculação era feito de forma presencial e manual em um livro de ATA, esse registro ficava na própria maternidade, e isso demandava tempo e locomoção das gestantes, refletindo na baixa adesão das vinculações, além de dificultar a estratificação de informações para prestação de conta e formação de estatísticas.

Conforme Meira *et al* (2020), cita que a mulher gravida deve realizar a visita de vinculação a maternidade de referência desde o início do pré-natal, o deslocamento da consulta de pré-natal até a maternidade de referência deve ter apoio da unidade básica conforme ato normativo específico. Nesse contexto, compreende-se que unidade de média/alta complexidade, participa de forma acolhedora com integralidade e equidade promovendo a criação de vínculo e a participação ativa dessas gestantes.

Movido pela necessidade de informatizar esse processo de agendamento, eu e o gerente de enfermagem interino de 2021, passamos o questionário que contia no livro de ATA para a plataforma digital Google Forms onde é utilizado até o presente momento. De fevereiro/março de 2022 fizemos algumas alterações para ficar mais acessível as gestantes e as equipes que realizam o pré-natal na área de referência. E com toda tecnologia disponibilizada, tive a ideia de criar um QR Code de agendamento das visitas de vinculação a maternidade, que foram entregues ao distrito de saúde onde as UBSs fazem parte da área de abrangência, tornando assim a marcação mais acessível na hora de sua consulta de pré-natal.

Segundo Sampaio, *et al* (2018), a visita de vinculação é um direito a toda gestante acompanhada pelo SUS, assim como um conhecimento prévio de qual maternidade ela poderá se direcionar no momento do parto ou em casos de emergências na fase gestacional e puerpério. A maternidade tem o dever de acolher e presta uma assistência humanizada e adequada conforme sua especificidade, além de informatizar a mulher sobre seus protocolos de atendimentos.

Em consonância, a vinculação à maternidade de referência é garantida por lei (11.634/2007), na qual traz o direito à informação e à vinculação antecipada à maternidade onde será atendida em situações de intercorrência no pré-natal, no trabalho de parto, parto e puerpério. Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde recomenda que todas as gestantes sejam orientadas sobre o período gestacional, trabalho de parto, parto, nascimento, puerpério, cuidados com RN e amamentação.

Na visita guiada realizada na maternidade faz-se um tour apresentando todos os setores da unidade e suas especificidades, em especial nosso CPNI, onde muitas gestantes se encantam pela ambiência e dinamismo das modalidades de parto como por exemplo: Parto na maca, cócoras, na rede, chuveiro e o carro chefe parto na água que as mães mais procuram pelos

1. Graduando em Enfermagem, Faculdade Uninorte, e-mail: jeffersonalfaia47@gmail.com

2. Enfermeira, Centro Universitário Fametro, e-mail: claudianascimentos@hotmail.com

2. Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Fametro, e-mail: leslley_santos@hotmail.com

2. Residente, Maternidade Balbina Mestrinho e-mail: raquelgatoa@gmail.com

2. Mestrado, Maternidade Balbina Mestrinho, e-mail: mbm-direcao@saude.am.gov.br

3. Mestrando, Universidade do Estado do Amazonas, alexaraujojua@hotmail.com



benefícios que ocasiona ao binômio. Outras ações realizadas são a placentografia, carimbo do pé do bebê, e juramento do corte do cordão umbilical.

Através dessa estratégia tecnológica de agendamento as vinculações a maternidade, a qual fomos pilotos no estado, outras maternidades da cidade de Manaus também aderiram a iniciativa, no dia 29 de julho de 2022 essa estratégia foi apresentada no fórum de vinculação do um distrito de saúde, onde ampliamos a rede de divulgação por meio do Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Amazonas (COREN-AM), que entrou em contato com maternidade para somar na divulgação da visita de vinculação através do QR Code em seus meios de comunicação.

4. Conclusão

Enquanto estagiário de enfermagem puder perceber a importância da estratégia tecnológica do QR code para a garantia do agendamento da vinculação a maternidade, notei a efetividade e praticidade da tecnologia, tendo em vista que as pacientes não necessitam ir à unidade fazer agendamento e retornarem em outro momento para a visitação.

Outro ponto favorável é o registro das informações das gestantes que realizaram o agendamento por meio do código, facilitando a produção da estatística e estratificação de informações.

Essa estratégia garante praticidade, comodidade e garantia de acesso a visita de vinculação as gestantes. As equipes que acompanham o pré-natal podem orientar oportunamente as pacientes a realizarem o agendamento ainda no consultório, e orientar a importância da realização da vinculação. Na maternidade, recebe-se o agendamento por e-mail e organiza-se os grupos de vinculação com quantidade de gestantes e acompanhantes conforme protocolo interno (grupos de 5) e disponibiliza uma responsável para conduzir a visita guiada dentro da unidade.

Referências:

1. FERREIRA, Antonio Rodrigues et al. Potencialidades e limitações da atuação do enfermeiro no Centro Parto Normal. Escola Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. 2 [Acessado 2 novembro 2022] e20200080. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0080>>. Epub 07 Out 2020. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0080>.
2. MEIRA, G. et al. ÁREA: SAÚDE DA MULHER VISITA DE VINCULAÇÃO DAGESTANTE AO LOCAL DO PARTO: PERCEPÇÃO DE USUÁRIAS E PROFISSIONAIS [s.l:s.n.].Disponível<<https://convibra.org/congresso/res/uploads>>. Acesso em: 2 nov. 2022.
3. NUNES, L. dos S.; BEZERRA, R. A.; BRANDÃO, J. C.; COELHO, N. P.; CHAVES, A. F. L.; ORIÁ, M. O. B.; RODRIGUES, D. P. VISITA GUIADA À MATERNIDADE: PERFIL DAS GESTANTES E ENTENDIMENTO DOS TEMAS ABORDADOS. Revista Enfermagem Atual In Derme, [S. l.], v. 96, n. 37, p. e-02120117, 2022. DOI: 10.31011/raeid-2022-v.96-n.37-art.1214. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1214>. Acesso em: 2 nov. 2022.

1. Graduando em Enfermagem, Faculdade Uninorte, e-mail: jeffersonalfaia47@gmail.com

2. Enfermeira, Centro Universitário Fametro, e-mail: claudianascimentos@hotmail.com

2. Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Fametro, e-mail: leslley_santos@hotmail.com

2. Residente, Maternidade Balbina Mestrinho e-mail: raquelgatoa@gmail.com

2. Mestrado, Maternidade Balbina Mestrinho, e-mail: mbm-direcao@saude.am.gov.br

3. Mestrando, Universidade do Estado do Amazonas, alexaraujojua@hotmail.com



4. POPOLLI, E. DE C. et al. Vinculação da gestante com a maternidade: a influência no tipo de parto. **Enfermagem Brasil**, v. 17, n. 3, p. 199–207, 16 jul. 2018.
5. REICHELTL, Luis, Junior, Paulo. PROCESSO ELETRÔNICO, HIPERTEXTO E DIREITO AO PROCESSO JUSTO. Revista Internacional Consinter De Direito. 8. 165-177. 10.19135/revista.consinter.00008.10.
6. SAMPAIO, L. M.; REIS, A. P.; NEVES, G. A. De O.; ANDRADE, D. L. De. Rede cegonha: acompanhamento pré-natal e vinculação de gestantes à maternidade de referência / Street network: importance of prenatal follow-up and linking of pregnant to reference maternity >. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 17, n. 1, 30 maio 2018.
7. SILVA RF, COSTA MA, BARBOSA SN, VIEIRA G, SANTOS GL. Mudando a forma de nascer: parto na água no centro de parto normal intra-hospitalar. *Enferm Foco*. 2021;12(Supl.1):153-7.DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5204

1. Graduando em Enfermagem, Faculdade Uninorte, e-mail: jeffersonalfaia47@gmail.com
2. Enfermeira, Centro Universitário Fametro, e-mail: claudianascimentos@hotmail.com
2. Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Fametro, e-mail: leslley_santos@hotmail.com
2. Residente, Maternidade Balbina Mestrinho e-mail: raquelgatoa@gmail.com
2. Mestrado, Maternidade Balbina Mestrinho, e-mail: mbm-direcao@saude.am.gov.br
3. Mestrando, Universidade do Estado do Amazonas, alexaraujojua@hotmail.com